

Mensagem 97

Paris 25 de Junho de 2006.

Akarmanya Nahi, Akarta Bano!

Não cedais à passividade, mas sede disponíveis à contenção na acção.

Esta é outra explosão proveniente do conhecimento de Lahiri, para somar às quatro sobre as quais meditamos, acima, nas Mensagens 81 e 96.

Da maldade do não fazer (Indolência, obtusidade, estar adormecido nas próprios assunções) e sabedoria de contenção na acção (percepção directa, diligência, consciência da actualidade).

Vida (Divindade) é o movimento integral da Inteligência Universal incorpórea no corpo humano quando o movimento separativo da limitada consciência corpórea está em repouso.

“Qual é o sinal do ‘Pai’ no teu corpo? É movimento e repouso”. Jesus Cristo.

“ O Universo é Estático e Dinâmico”. Física Quântica.

“*Sristi, Sthiti, Laya*”. Vedanta.

Este “repouso” não é não fazer e o “movimento” também não é ausência de repouso, tampouco agitação. O Despertar da Inteligência é o movimento pelo qual a acção de fazer (a mentalidade do “Eu”) está em repouso. Trata-se somente de acção, não de reacção, tampouco de resistência emanando das ferramentas da mente-ego. Nesta pura acção de contenção na acção, não há fenómeno de tornar-se com a concomitante expectativa e ansiedade.

“*Sarva Dharmaan Parityajya Maamekam Sharanam Braja, Aham Twaam Sarva Paapebhyo Mokshayisyami Maa Shuchah*”. Bhagawat Gita (18:66).

Esta profunda explosão vinda directamente da Inteligência Universal (*Krishna*) é utilizada para obter consolação confortável, desesperadamente necessária à mente que sistematicamente procura dependência. A real implicação é totalmente diferente.

“*Dharma, Dhaarana, Dharti*”: estas palavras provêm da mesma raiz que significa, qualquer coisa que sustenta as nossas vidas. E nós pensamos que a nossa mente com toada a espécie de conceitos, ideias, crenças, formulações, esperanças, emoções, apegos, argumentos, ocupações, opiniões, habilidades, cálculos, condicionamentos, impostos por dados religiosos e sociais, ir-nos-à suportar e proteger. Mas a verdade é que a mente é um processo material e mecânico. Ele somente põe a vida em perigo ao promover divisões, fragmentações e conflitos, a todos os níveis da actividade humana. A mente com a sua vaidade e afectados interesses, destrói o entendimento.

Portanto, a Inteligência Universal é chamada, para propor: “Sem qualquer pesar sai de todas as manias mentais, doença e desajustamentos e, assim, toma refúgio somente na Inteligência que não pertence à mente. Esta Inteligência salva e sustenta-te, segura-te e cura-te. Este despertar da Inteligência dá-te absoluta e incondicional liberdade dos pecados da consciência separativa, que consiste em divisões, opostos, dualidades e fragmentações”.

Aqui “tu” quer dizer vida, não mente. O “eu” real não é o que tu pensas, está fora da rede do teu pensamento.

Kriya Yoga é o despertar em sabedoria, sem nada querer. Ver é a procura na qual não existe buscador. Não há nada a procurar, nada para encontrar! A Inteligência está aí, em cada exalação.

***“Khoji Ho To Turant Milihai
Pal Bhar Ki Talaash Me”.***

Quando há um buscador sem procurar, a Inteligência acontece instantaneamente.

A verdade dos *kriyas* é para ser entendida profundamente. De outro modo:

***“Har Tarkeeb Khoti Paregi
Zindagi Chhoti Paregi”***

Todas as técnicas serão fúteis, e a vida acabará!

Fazer qualquer coisa por consideração por si próprio parece ser bastante difícil para a maioria de nós, e, parece mesmo, indesejável. Os valores sociais baseiam-se em fazer qualquer coisa por consideração a qualquer coisa mais. Isto contribui para uma existência árida, dentro dos negócios de troca da mente. É uma vida sem amor, nunca preenchida, sempre incompleta. Esta é a causa-raiz da infelicidade desintegradora dos seres humanos.

OBRIGADO À SABEDORIA-LAHIRI